

**DIVERSIDADE NA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA.  
GÊNEROS LINGÜÍSTICOS**

**ANA PAULA BERNE  
ÉRICA CONCEIÇÃO DOS ANJOS  
EVA APARECIDA R. PEREIRA  
GESSY DE ARRUDA BOTELHO  
MARIA DO CARMO MACHADO  
NIRES T. DA SILVA  
SUELENE MARIA DE S. S. MIGUEL**

**INTRODUÇÃO:**

Desde antes de nascermos a comunicação já está presente na nossa vida, se desenvolvendo primeiro no âmbito familiar, a criança aprende conceitos espontâneos relacionados a vida cotidiana, quando ainda bebê surgem os primeiros balbucios, choros, cada criança se comunica à sua maneira pois é preciso comer, dormir, brincar e outras necessidades que envolve a interação com outro. Essa comunicação envolve o falar, o gesto, as expressões e a escrita, que vai se aprimorando no decorrer do desenvolvimento do indivíduo, enfim, faz parte do dia a dia de cada um e se manifesta de maneira espontânea.

A própria Emília Ferreiro afirma: no lugar de uma criança que recebe pouco a pouco uma linguagem inteiramente fabricada por outros, aparece uma criança que reconstrói por si mesmo a linguagem, tornando seletivamente a informação que lhe prove o meio. Quando vai para escola, as crianças se deparam com um novo ambiente cercada por pessoas diferentes que irão fazer parte da sua vida e auxiliá-la no seu desenvolvimento e sabendo a criança necessita de mediador no qual tem um papel fundamental para o aprendizado e desenvolvimento da linguagem oral e escrita dos seus alunos no dia- dia.

Se a educação infantil trazer diversos textos utilizados nas práticas sociais para dentro da instituição, estará ampliando o acesso ao mundo letrado, cumprindo um papel importante na busca da igualdade de oportunidades. (RCNEI, 1998. V 3 p.151)

Ao apresentar este tema desse projeto de modo articulado, a teoria e a prática a respeito desse assunto para enriquecer o trabalho do professor em sala de aula com ambas as linguagens oral / escrita, com a finalidade de promover discussões, reflexões e novas idéias.

### **JUSTIFICATIVA:**

A proposta de abordagem deste tema está relacionada a linguagem enquanto a prática social. Uma linguagem viva e dinâmica transforma socialmente a realidade em que os sujeitos estão inseridos, e tem como objetivo melhorar a realidade social destes.

Afinal, nos humanizamos à medida que nos apropriamos do uso e da forma da linguagem e como educadores, somos elementos mediadores da apropriação desse instrumento pelas crianças em seu processo de humanização.

### **OBJETIVO GERAL:**

Compreender a linguagem como uma construção dinâmica, onde pessoas utilizam a linguagem oral para se comunicar, para informar, expressar seus sentimentos e idéias e compartilhar uma visão de mundo.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Desenvolver a oralidade na participação em situações de diferentes gêneros textuais;
- Ampliar o repertório lingüístico por meios dos gêneros textuais: como poema, teatro, mímico e músicas, versos, etc...
- Familiarizar - se com a leitura por meio de indicadores textuais.
- Realizar estudos em grupo e trocas de experiências.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- Elaborar atividades que envolvam diferentes tipos de gêneros textuais onde o grupo escolar possa participar de diversas maneiras, como:
- Teatro;
- Narrativas de história;
- Declamação de poesias, poemas
- Músicas gesticuladas;

## **RECURSOS HUMANOS**

Todos os profissionais envolvidos no Projeto Sala do Educador e alunos da Creche Nasla.

| <b>RECURSOS</b>  | <b>MATERIAIS</b>               | <b>QUANTIDADE</b>              |
|------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| <b>MATERIAIS</b> |                                |                                |
| <b>ORDEM</b>     |                                |                                |
| 01               | Livros de estudos e literários | Diversos                       |
| 02               | Revistas pedagógicas           | Diversas                       |
| 03               | Internet                       | Casa                           |
| 04               | Cartazes                       | Confecção feita pelo professor |
| 05               | Computadores                   | Particular dos Educadores      |
| 06               | DVD                            | Móvel da Creche                |
| 07               | Caixa de Som                   | 01                             |
| 08               | Microfone                      | 01                             |

## CRONOGRAMA

Nas ações interventivas serão feitas apresentações de atividades por sala onde o grupo responsável pelo projeto auxiliará com a preparação dos instrumentos que serão utilizados pela ação dos educadores. A intenção é que todos estejam envolvidos na execução das ações e não apenas os componentes dos grupos.

As datas e a distribuição da carga horária ocorrerão entre Junho e Agosto de 2015

Segue o cronograma previsto

|  |   |            |  |              |                                 |      |
|--|---|------------|--|--------------|---------------------------------|------|
| Histórias contadas e dramatizadas: <b>Festa no céu</b> | Participar de situações de leitura planejadas pelo educador/ professor;                   | 27/08/2015 | Alunos; Professor es; Livros; Fantasias; Mascaras; | Creche Nasla | Pré II-A, B e C Mat.            | 3 hs |
| Histórias contadas e dramatizadas: <b>Festa no céu</b> | Vivenciar situações de narrativas literárias que lhe permita progressivamente narra - las | 27/08/2015 | Alunos; Professor es; Livros; Fantasias; Mascaras; | Creche Nasla | Pré I- D e E e Pré II- D. Vesp. | 3    |

## AVALIAÇÃO

A avaliação desse projeto ocorrerá de forma constante, através de observação, reflexão e relatórios, que venha contribuir e melhorar a prática do professor no dia a dia em sala de aula utilizando diversos gêneros textuais e despertar o gosto e o prazer pelo mundo letrado nos alunos.

### CRONOGRAMA DE INTERVENÇÃO ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

|   | OBJETIVOS  | PERÍODO DE REALIZAÇÃO | RECURSOS  | LOCAL DE REALIZAÇÃO | TURMA                    | CARGA HORÁRIA |
|---|--|-----------------------|---|---------------------|--------------------------|---------------|
| História – O Grande rabanete;                   | Despertar o gosto pela leitura e por dramatização          | 27/08/2015            | Alunos; Professores; Livros; Fantasias; Mascaras; | Creche Nasla        | Creche I- A, B e C Vesp. | 3 hs          |
| Histórias contadas e dramatizadas: Festa no céu | Ampliar o repertório lingüístico                           | 27/08/2015            | Alunos; Professores; Livros; Fantasias; Mascaras; | Creche Nasla        | Pré I - A, B e C Mat.    | 3 hs          |
| Histórias contadas e dramatizadas: Festa no céu | Comunicar -se por meio de gestos, expressões e movimentos; | 27/08/2015            | Alunos; Professores; Livros; Fantasias; Mascaras; | Creche Nasla        | Pré I-C, D e E           | 3             |

## **REFERÊNCIAS:**

CARDOSO, Bruna Puglise de Assumpção – Práticas de linguagem oral e escrita na educação infantil- São Paulo – Editora Anzol, 2012.

\_\_\_\_\_Matriz Curricular de Referência da Educação Infantil para o 1º ao 9º ano. Ensino Fundamental. Rede Municipal de Ensino de Cuiabá – MT,2009.

\_\_\_\_\_Proposta Pedagógica para Educação Infantil, Secretaria Municipal de Educação, Cuiabá MT, 2009.